

CAPACIDADE INSTITUCIONAL PARA O CUIDADO AO DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO INTERIOR DO AMAZONAS

JOHRDY AMILTON DA COSTA BRAGA; LUCAS SANTOS FERNANDES; MARIA NATÁLIA CARDOSO; HÉRCULES LÁZARO MORAIS CAMPOS; ELISA BROSINA DE LEON

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença que cada vez mais vem ganhando notoriedade. Em 2021, cerca de 536,6 milhões de pessoas adultas foram diagnosticadas com a doença. O manejo adequado se mostra uma importante medida para evitar/diminuir seus agravos. **OBJETIVOS:** Avaliar a capacidade institucional da atenção primária à saúde (APS) no interior do Estado do Amazonas para o cuidado aos usuários diagnosticados com DM2, de acordo com a ótica das equipes de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, realizado entre os meses de fevereiro e dezembro de 2022, nos municípios de Alvarães, Coari, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética (CEP/UFAM nº 3.937.812). Participaram da pesquisa os profissionais de saúde que trabalhavam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e atuavam diretamente da assistência aos usuários com DM2, há pelo menos 3 meses. Utilizou-se o instrumento *Assessment of Chronic Illness Care* (ACIC) para a coleta de dados. Ele possui 35 questões que são agrupadas em sete dimensões. As dimensões são analisadas por meio de um escore que varia de 0 a 11 pontos. Ao final se obtém uma média que permite classificar a capacidade institucional em limitada (0-2), básica (3-5), razoável (6-8) e ótima (9-11). Para a análise estatística, utilizou-se o programa Microsoft Excel (versão 2016) e o Jamovi (versão 2.2.5). **RESULTADOS:** 233 profissionais participaram da pesquisa, sendo 53,4% (124) Agentes Comunitários de Saúde, 28,4% (66) Enfermeiros(as) e Técnicos em Enfermagem, e outros 18,2% (43). A grande maioria dos participantes eram do sexo feminino, 82,8% (192), a média de idade foi de 38 anos, Desvio padrão (Dp): 12,9. As dimensões que apresentaram a maior e menor pontuação foram, respectivamente, Desenho do Sistema de Prestação de Serviços com $7,5 \pm 2,3$ pontos e Articulação com a Comunidade que obteve $4,6 \pm 2,2$ pontos. A média final obtida foi de $5,7 \pm 1,6$ pontos. **CONCLUSÃO:** De acordo com o ACIC, a APS no interior do Amazonas apresenta uma básica capacidade institucional para a assistência aos usuários com DM2.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2, Atenção primária à saúde, Diagnóstico da situação de saúde, Acic, Avaliação em saúde.